



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO

PROGRAMA DE DISCIPLINA

1. Curso: LICENCIATURA EM LETRAS: LÍNGUA PORTUGUESA NA MODALIDADE A DISTÂNCIA	Código: 110
2. Modalidade(s): Bacharelado () Profissional () Licenciatura (X) Tecnólogo ()	
3. Currículo(Ano/Semestre): 2015.1	
4. Turnos: Diurno () Vespertino () Noturno (x)	
5. Unidade Acadêmica: INSTITUTO UFC VIRTUAL	
6. Departamento: LETRAS VERNÁCULAS	
7. Código PROGRAD: RM0838	
8. Nome da Disciplina: GÊNEROS TEXTUAIS DE ENSINO	
9. Pré-Requisito(s): NÃO HÁ PRÉ-REQUISITO	
10. Carga Horária/Número de créditos: 64/04	
11. Divisão da Carga Horária: Carga Horária Virtual: 48 – Carga horária Presencial: 16	
12. Caráter de Oferta da Disciplina: Obrigatória () Optativa (X)	
13. Regime da Disciplina: Anual () Semestral (X)	
14. Semestre: 99	
15. Justificativa: A inclusão da disciplina “Gêneros textuais e ensino” no Currículo de Letras deve-se ao fato de serem os gêneros de texto o meio utilizado para a efetivação da comunicação verbal. Sendo, nessa concepção, a língua uma atividade de interação social, o trabalho com os gêneros, em sala de aula, deve propiciar a participação dos indivíduos na construção de sentido do texto, para efeito de uso com a perspectiva de propósitos práticos. Assim sendo, não se pode perder de vista as características formais e estruturais do gênero, mas é preciso compreendê-las como mecanismos que fazem parte de processos socialmente organizados. Na experiência pedagógica, o que deve nortear a discussão no âmbito dos gêneros é a sua utilização efetiva	
16. Ementa: Tratamento de questões teórico-metodológicas relativas ao ensino de gêneros textuais na escola.	
17. Descrição do Conteúdo: Objetivos do ensino dos gêneros textuais Concepções de gêneros textuais Processos cognitivos envolvidos na compreensão e produção dos gêneros textuais Aspectos pragmáticos dos gêneros textuais Estratégias pedagógicas para o trabalho com os gêneros textuais	
18. Bibliografia Básica ARAUJO, Júlio César. <i>Internet & ensino: novos gêneros, outros desafios</i> . Rio de Janeiro: Lucerna, 2007. BAZERMAN, Charles. <i>Gêneros textuais, tipificação e interação</i> . São Paulo, Cortez: 2005. _____. <i>Gêneros, agência e escrita</i> . São Paulo, Cortez: 2006. BONINI, Adair. <i>Gêneros textuais e cognição</i> . Florianópolis/SC: Insular, 2002. BRANDÃO, Helena Nagamine. <i>Gêneros do discurso na escola</i> . São Paulo, Cortez: 2000. CRISTÓVÃO, Vera Lúcia L.; NASCIMENTO, E. L. <i>Gêneros textuais: teoria e prática</i> . Londrina/PR: Moriá, 2004 DIONIÍSIO, Angela Paiva, MACHADO; Ana Rachel Machado; BEZERRA, Maria Auxiliadora (orgs.). <i>Gêneros textuais e ensino</i> .	

Rio de Janeiro: Lucerna, 2002.
KARWOSKY, Acir Mário; GAYDECZKA, Beatriz; BRITO, Karim Siebeneicher. *Gêneros textuais: reflexões e ensino*. Rio de Janeiro: Lucerna, 2006.
CAVALCANTE, Mônica Magalhães et alli. *Texto e discurso sob múltiplos olhares: gêneros e seqüências textuais*. Rio de Janeiro: Lucerna (no prelo).
MEURER, José Luiz; MOTTA-ROTH (orgs.). *Gêneros textuais*. Bauru/SP: Edusc, 2002.
MEURER, J.L.; BONINI, Adair; MOTTA-ROTH (orgs.). *Gêneros: teorias, métodos, debates*. Rio de Janeiro: Lucerna, 2005.
MOREIRA, Maria Ednilza Oliveira. Gênero textual: alguns mecanismos de busca dos propósitos comunicativos. In: CAVALCANTE, Mônica Magalhães; BRITO, Mariza Angélica Paiva (orgs.). *Gêneros textuais e referênciação*. Fortaleza: Protexoto – UFC, 2004. CD-Room. ISBN 85-904864-1-9
RODRIGUES-BIASI, Bernardete. Tratamento dos gêneros textuais na escola. In: *Formação continuada de professores da rede pública – 2ª fase/português nº 8*. Fortaleza: Universidade Aberta do Nordeste, 2003.
SCHNEUWLY, Bernard & DOLZ, Joaquim. *Gêneros orais e escritos na escola*. São Paulo: Mercado de Letras, 2004.
SIGNORINI, Inês. *Gêneros catalizadores: letramento e formação do professor*. São Paulo: Parábola, 2006.

(*) Material online disponível na plataforma Solar do Instituto UFC Virtual – <http://www.solar.virtual.ufc.br/>

19. Bibliografia Complementar:

CEARÁ, Secretaria da Educação Básica, Coordenadoria de Desenvolvimento Técnico-Pedagógico. “Referenciais Curriculares Básicos – Ensino Médio” (versão preliminar). Fortaleza: Secretaria da Educação Básica, 2000.

20. Avaliação da Aprendizagem:

Frequência às aulas (75%)
Atividades de portfólio e fórum: 40 % da nota.
Avaliação presencial: 60% da nota

21. Observações:


Secretaria dos Cursos de Graduação a Distância
UAB/UFC VIRTUAL/UFC